

## Ficha da Ação

**Título** Criação de ambientes de aprendizagem inclusivos e inovadores

**Área de Formação** B - Prática pedagógica e didática na docência

**Modalidade** Oficina de Formação

**Regime de Frequência** b-learning

---

### Duração

Horas presenciais: 25 Horas de trabalho autónomo: 25

Nº de horas acreditadas: 50

### Duração

Entre 3 e 5 Nº Anos letivos: 1

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest.** 99 **Descrição** Educadores de Infância, Professores dos Ensinos Básico, Secundário, de Educação Especial e do grupo de recrutamento 360

**DCP** Descrição

---

### Nº de formandos por cada realização da ação

Mínimo 5 Máximo 20

**Reg. de acreditação (ant.)** CCPFC/ACC-114584/22

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 7405859 **Nome** MARIA JOÃO DO VALE COSTA HORTA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-24077/08

**Componentes do programa** Nº de horas 0

---

**B.I.** 6579826 **Nome** ROSALINDA HERDEIRO DE BRITO GONÇALVES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16923/03

**Componentes do programa** todas Nº de horas 25752.900390625

---

**B.I.** 7529015 **Nome** REGINA CONCEIÇÃO ALVES PARENTE **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15908/03

**Componentes do programa** todas Nº de horas 25

---

**B.I.** 5949030 **Nome** CIDÁLIA LAURINDA DA COSTA FERREIRA ALVES **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-15972/03

**Componentes do programa** todas Nº de horas 25

---

**B.I.** 3463331 **Nome** LUÍSA MARIA RIBEIRO DA ROCHA PEIXOTO CAMPOS **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-12225/01

**Componentes do programa** todas Nº de horas 25

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O enquadramento legal da educação inclusiva e as orientações sobre a recuperação das aprendizagens constituem um enorme desafio para novas/os práticas pedagógicas, interfaces comunicativas, fundamentos humanistas em que todos são parte do sistema e desenvolvem um diálogo igualitário, um pensamento e uma consciência próprios. Assim, há que criar ambientes seguros e estimulantes nas escolas para que o diálogo, a reflexão e a partilha orientem os agentes educativos para a inclusão.

Esta formação procura apoiar a operacionalização de práticas pedagógicas inclusivas para que os alunos sejam melhores aprendentes e o professor melhor ensinante, definindo com maior acuidade as ações bem como as evidências a identificar em contexto de sala de aula. A presente ação insere-se no processo de concretização do Projeto Educação Inclusiva 21-23 e do plano integrado para a recuperação das aprendizagens dos alunos do ensino básico e secundário, Plano 21|23 Escola+.

### Objetivos a atingir

- Explorar os documentos legislativos (Decreto- Lei n.º 54/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais) e de apoio à prática letiva de forma integrada, identificando implicações para a organização de práticas mais inclusivas
- Aplicar colaborativamente os princípios subjacentes ao desenho universal para a aprendizagem e à abordagem multinível
- Planejar com intencionalidade estratégica, organizando a dinâmica pedagógica, conciliando as aprendizagens a desenvolver e a diversidade de todos alunos
- Conceber instrumentos de suporte à recolha de informação que contribuam para a tomada de decisão.
- Consolidar a implementação do ciclo: Avaliar – Planejar – Agir - Rever

- Produzir e aplicar de sala de aula instrumentos de avaliação e planificação das aprendizagens
- Partilhar experiências facilitadoras do um processo ensino-aprendizagem inclusivo
- Explorar colaborativamente práticas educativas inovadoras

### Conteúdos da ação

Módulo 1. Impacto das orientações de política educativa nas práticas pedagógicas

- Exploração integrada dos documentos de política educativa (Decreto- Lei n.º 54/2018, Decreto-Lei n.º 55/2018, Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, Aprendizagens Essenciais)

Módulo 2. Ambientes educativos inclusivos - opções metodológicas

- Práticas de ensino e intervenção diferenciadas, em função do perfil de competências dos alunos
- Estratégias de antecipação da diversidade em sala de aula, com recurso a ambientes de aprendizagem flexíveis e centrados no aluno (DUA)

Módulo 3. Valorização da diversidade em sala de aula – criação e partilha de recursos

- Mecanismos de planeamento e gestão curricular com carácter intencional e estratégico
- O que ensinar e porquê, como, quando, com que prioridades, com que meios, com que organização e com que resultados: exercícios práticos

Módulo 4. Avaliação formativa enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem

- Planificação intencional da avaliação formativa tendo como objetivos melhorar os resultados das aprendizagens e ajustar o processo de ensino

### Metodologias de realização da ação

| Presencial   | Trabalho autónomo   |
|--|---|
| <p>A metodologia de formação é de cariz teórico-prática, propondo-se dinâmicas que visam encorajar o envolvimento dos participantes em atividades de aprendizagem, partilha e reflexão sobre a temática, com vista à otimização e concretização dos objetivos propostos para esta ação de formação, em regime de frequência b-learning, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação de conteúdos e conceitos;</li> <li>- Partilha de experiências;</li> <li>- Trabalho(s) de grupo;</li> <li>- Reflexão e debate de ideias;</li> </ul> | <p>No desenvolvimento do trabalho autónomo pretende-se que os formandos apliquem instrumentos e conhecimentos adquiridos, no âmbito da formação, em contexto escola/sala de aula, tendo presente o ciclo: avaliar o contexto, planejar, aplicar, rever, ajustar.</p> <p>Trabalho autónomo (25h)</p> |

### Regime de avaliação dos formandos

Aplicação do determinado no regime Jurídico da Formação Contínua de professores, Decreto-lei nº 22/2014, de 11 de fevereiro, conjugado com o Despacho nº 4595/2015, de 6 de maio e com o "Regulamento para Acreditação e Creditação de Ações de Formação Contínua. A classificação de cada formando será realizada na escala de 1 a 10 conforme indicado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, respeitando todos os dispositivos legais da avaliação contínua e tendo por base a participação/contributos e o trabalho final individual elaborado pelos formandos.

### Fundamentação da adequação dos formadores propostos

#### Bibliografia fundamental

DGE (2018), Para uma educação inclusiva: Manual de Apoio à Prática

[https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual\\_de\\_apoio\\_a\\_pratica.pdf](https://www.dge.mec.pt/sites/default/files/EEspecial/manual_de_apoio_a_pratica.pdf) Acesso 02/02/2022

Cosme, A., Lima L., Ferreira D., Ferreira N. (2021), Metodologias, métodos e situações de aprendizagem: propostas e estratégias de ação : ensino básico, ensino secundário, 1ª ed. - Porto: Porto Editora.

European Agency for Special Needs and Inclusive Education (2018), Key Actions for Raising Achievement, Guidance for Teachers and Leaders • Disponível em <https://www.european-agency.org/sites/default/files/Key%20Actions%20for%20Raising%20Achievement.pdf> Acesso 02/02/2022

Fernandes, D. (2021). Para uma Fundamentação e Melhoria das Práticas de Avaliação Pedagógica no Âmbito do Projeto MAIA, Texto de Apoio à formação - Projeto de Monitorização, Acompanhamento e Investigação em Avaliação Pedagógica (MAIA). Ministério da Educação/Direção-Geral da Educação. Acesso 02/02/2022

UNESCO (2022). REACHING OUT TO ALL LEARNERS: a resource pack for supporting inclusion and equity in education. Geneva: UNESCO – IBE. Disponível em: <http://www.ibe.unesco.org/en/news/reaching-out-all-learners-resource-pack-supporting-inclusion-and-equity-education> Acesso em 02/02/2022

## Formação a Distância

### Demonstração das vantagens para os/as formandos/as no recurso ao regime de formação a distância

Decorrente da situação pandémica vivida nos dois últimos anos e da convicção de que o potencial da formação de professores contribui para atuar como uma alavanca para a mudança no sistema de ensino, a Direção-Geral da Educação de forma a garantir o desenvolvimento do seu plano de formação, reorganizou esse mesmo plano de acordo com o estabelecido na Carta Circular CCPFC-1/2020, e subsequentes, passando assim a assegurar a frequência das ações de formação de "regime presencial" para "regime a distância". A partir desta necessidade surgiram ambientes virtuais de ensino a distância, tendo-se verificado as seguintes vantagens: bom acolhimento por parte dos formandos, melhor gestão e rentabilização do tempo, redução de custos inerentes às suas deslocações, desenvolvimento de competências digitais, possibilidade de desenvolvimento de trabalho colaborativo/em grupo nas sessões síncronas, acesso aos conteúdos (documentos - texto, áudio, vídeo, etc.) e controlo do seu progresso e desempenho no LMS.

**Distribuição de horas 10 N° de horas online síncrono 15 N° de horas online assíncrono**

### Demonstração da existência de uma equipa técnico-pedagógica que assegure o manuseamento das ferramentas e procedimentos do formação a distância

A Direção-Geral da Educação para além de possuir uma equipa técnica-pedagógica que assegura, recorrentemente, o manuseamento das ferramentas (MOODLE e ZOOM) e procedimentos da formação a distância, seleciona formadores que igualmente dominam a utilização das referidas ferramentas e procedimentos.

### Demonstração da implementação de um Sistema de Gestão da Aprendizagem / Learning Management System adequado

As Plataformas MOODLE e ZOOM da DGE são utilizadas para assegurar a organização, implementação e acompanhamento das ações de formação promovidas por esta Direção-Geral.

### Demonstração da avaliação presencial (permitida a avaliação em videoconferência)

Como indicado no ponto 14 do presente formulário a avaliação, designadamente no que se refere à apresentação dos trabalhos finais da formação, será presencial e em contexto turma.

### Demonstração da distribuição da carga horária pelas diversas tarefas

Sessão 1 (presencial)- Impacto das orientações de política educativa nas práticas pedagógicas (5h)

Enquadramento teórico

Desenvolvimento de atividades práticas

Reflexão crítica

Sessão 2 e 3 (on-line síncronas) - Ambientes educativos inclusivos - opções metodológicas (5h- 2 sessões de 2h30 cada)  
Enquadramento teórico  
Desenvolvimento de atividades práticas  
Reflexão crítica  
Sessão 4 e 5 (on-line síncronas) - Valorização da diversidade em sala de aula – criação e partilha de recursos (5h- 2 sessões de 2h30 cada)  
Enquadramento teórico  
Desenvolvimento de atividades práticas  
Reflexão crítica  
Sessão 6 e 7 (on-line síncronas) - Avaliação formativa enquanto processo regulador do ensino e da aprendizagem (5h- 2 sessões de 2h30 cada)  
Enquadramento teórico - Desenvolvimento de atividades práticas  
Reflexão crítica  
Sessão 8 (presencial)- Apresentação de relatórios individuais desenvolvidos durante o trabalho autónomo e reflexão crítica sobre os mesmos(5H)  
Sessões presenciais conjuntas: 2 sessões – 10 horas: primeira sessão (5 h) e última sessão (5h – apresentação dos trabalhos finais da formação)  
Sessões online síncronas: 6 ( 15H- 2h30 cada sessão)  
Trabalho autónomo: 25 horas

**Rácio de formadores/as por formandos/as 1**

## Processo

**Data de receção** 28-07-2022 **Nº processo** 118197 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-116476/22

**Data do despacho** 07-09-2022 **Nº ofício** 5958 **Data de validade** 21-03-2025

**Estado do Processo** C/ Aditamento - pedido deferido